



AS REVOLUÇÕES INGLESAS DO SÉCULO XVII



Batalha de Naseby (1645).

Nós chamamos de Revoluções Inglesas ao processo de consolidação da Monarquia Parlamentarista na Inglaterra. De fato, ocorreram dois movimentos revolucionários: um em 1642, chamado de **Revolução Puritana**, e outro em 1688, conhecido como **Revolução Gloriosa**. Mas ambos foram partes de um mesmo processo, como veremos a seguir.

O ABSOLUTISMO NA INGLATERRA

As raízes das revoluções inglesas encontram-se na consolidação do Absolutismo na Inglaterra, que ocorreu durante a Dinastia Tudor e terminou com a Dinastia Stuart, que é quando ocorre o movimento revolucionário inglês.



Henrique VIII



Elizabeth I



Com o Absolutismo, a Inglaterra desenvolveu-se economicamente e ainda atingiu a hegemonia nos mares. A criação da Igreja Anglicana no reinado de Henrique VIII, foi uma maneira de afastar a ingerência de Roma nos assuntos internos do Estado, e ainda confiscar as terras da Igreja Católica.

Entretanto, o Absolutismo não favorecia a burguesia mercantil. Quem mais se beneficiou foi a burguesia financeira, ou seja, os grandes capitalistas, pois somente eles tinham condições para comprar os monopólios sobre o comércio exterior (mercantilismo) que eram vendidos pelo Estado inglês. Essa política de monopólios prejudicava a burguesia mercantil, pois afetava a liberdade comercial.

Tanto a burguesia mercantil, também chamada de comercial, quanto a nobreza ligada à posse de terra (*gentry*), estavam representadas no Parlamento inglês, instituição criada em 1215, quando da promulgação da Carta Magna. Contudo, durante a Dinastia Tudor, o poder do Parlamento foi apenas figurativo, o poder de fato repousava sobre o monarca. Não obstante, os interesses do Parlamento e do Rei estavam equilibrados.

A DINASTIA STUART

A partir de Jaime I (1603-1625), da Dinastia Stuart, de origem escocesa, ocorrem embates entre ele e o Parlamento. O motivo foi que Jaime I por várias vezes tentou se impor através de uma monarquia absoluta de direito divino, algo inédito na Inglaterra, e que era copiado diretamente dos monarcas franceses.



Rei Jaime I



Rei Carlos I

Em seu reinado, o rei Jaime I promoveu perseguições religiosas que levaram ao começo da colonização da América pelos ingleses. Fora isso, Jaime I e o Parlamento divergiram quanto à colonização da Irlanda e à questão do monopólio da comercialização de tecidos, que era interesse do rei.

Após a morte de Jaime I em 1625, subiu ao trono o seu filho Carlos I. Naquela época, Carlos I, estava apoiando algumas guerras no exterior. Contudo, o Parlamento exigiu do rei a aprovação de uma *Petição dos Direitos*, na qual teria o controle da política financeira e da convocação do exército. Foi depois disso que o rei dissolveu o Parlamento, em 1629.

A REVOLUÇÃO PURITANA (1642-1648)

O estopim da revolução veio após Carlos I querer impor o anglicanismo aos escoceses, que eram de maioria calvinista. Os escoceses invadiram o norte da Inglaterra e o rei se viu obrigado a convocar o Parlamento em 1640. Pouco tempo depois, o rei dissolveu o Parlamento e depois convocou-o novamente para dissolvê-lo logo depois.



Execução do Rei Carlos I em 1649

Ao comparecer novamente ao Parlamento em 1642 para exigir a prisão de alguns líderes opositores, Carlos I se viu obrigado a fugir, pois uma milícia urbana foi formada para defender o Parlamento.

O líder do exército do Parlamento foi Oliver Cromwell. Por sua vez, Carlos I também contava com alguns apoiadores entre a nobreza e a alta burguesia. Estes ficaram conhecidos como *cavaleiros*, ao passo que os defensores do Parlamento ficaram conhecidos como *cabeças redondas*, formados pela pequena nobreza e pela burguesia mercantil que lutava por direitos políticos.



DIVISÕES POLÍTICAS NA REVOLUÇÃO PURITANA

Os defensores do Parlamento estavam divididos em *levellers* (niveladores) e *diggers* (Escavadores). Os primeiros defendiam uma igualdade de direitos, enquanto os segundos defendiam a reforma agrária. Por outro lado, os niveladores tentaram conspirar contra o exército, tentando assumir o controle do mesmo em 1647. O rei Carlos I, que havia sido preso anos antes, aproveitou a oportunidade para fugir.



Mas diante desta situação, o exército se reorganizou e prendeu Carlos I. Ao mesmo tempo, foram eliminados do Parlamento todos os que eram contrários ao exército. Em 1649, o rei Carlos I foi condenado e decapitado; a Câmara dos Lordes foi dissolvida e a República foi proclamada.

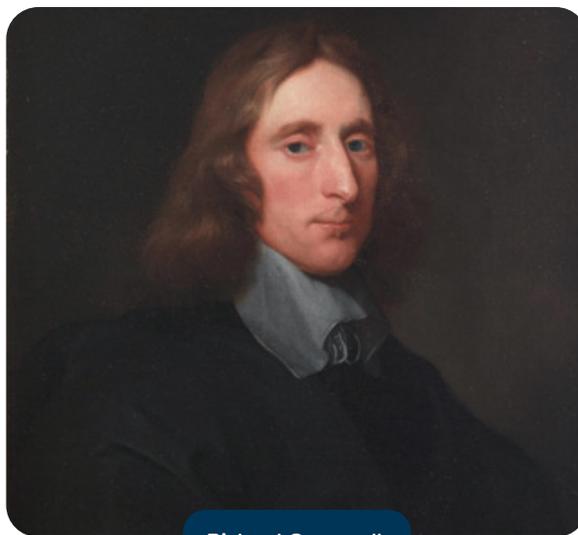
A REPÚBLICA PURITANA (1649-1660)

O período da República Puritana foi na realidade uma ditadura personalista comandada a mão de ferro por Oliver Cromwell, que ganhou o título de Lorde Protetor da Inglaterra.



Oliver Cromwell.

Cromwell perseguiu e executou vários líderes dos movimentos mais radicais dentro do exército, os *levellers* e *diggers*, e ainda dissolveu o que restava do Parlamento. Por outro lado, o poderio marítimo da Inglaterra foi consolidado através dos Atos de Navegação, e a Irlanda e Escócia foram anexadas à Inglaterra.



Richard Cromwell.

Após o falecimento de Oliver Cromwell em 1658, o seu filho Richard Cromwell assumiu o poder inglês. Mas diferente do pai, Richard não contava com a confiança do exército e nem tinha a mesma mão de ferro. Em pouco tempo, o Parlamento se reorganizou e em 1660, a dinastia Stuart foi restaurada através da aclamação de Carlos II.

A RESTAURAÇÃO DA DINASTIA STUART (1660-1688)

Carlos II era muito próximo do rei Luís XIV da França, o que lhe valeu a desconfiança do Parlamento e a se envolver numa guerra contra a Holanda. Em consequência, o Parlamento baixou uma lei chamada *Lei do Teste*, que exigia que todos os que exercessem um cargo oficial no governo demonstrassem o seu anticatolicismo.



Rei Carlos II



Rei Jaime II.



Outrossim, uma medida do seu governo que merece ser citada foi o estabelecimento do *Habeas Corpus*. Perto do fim do seu governo, entre 1681 e 1685, Carlos II dissolveu o Parlamento várias vezes, o que levou à formação de dois partidos: os *whigs*, que defendiam o Parlamento, e os *tories*, que defendiam o rei.

O sucessor de Carlos II foi o seu irmão Jaime II, que era católico. Apesar das forças em contrário, Jaime II assumiu o trono e exerceu uma política de cunho absolutista, onde favorecia os católicos e perseguia os opositores. Evidentemente, era uma situação insustentável e, em pouco tempo, Jaime II perdeu o trono.

REVOLUÇÃO GLORIOSA (1688)

O movimento que levou à destituição de Jaime II foi feito sem derramamento de sangue e, por esse motivo, ficou conhecido como **Revolução Gloriosa**. Esta revolução foi uma articulação da burguesia com o Parlamento, onde a filha de Jaime, Maria, que era casada com o príncipe Guilherme de Orange, holandês e protestante, foram proclamados rei e rainha da Inglaterra.



Rei Guilherme de Orange, da Inglaterra.

No ano seguinte, 1689, o Parlamento aprovou e o rei sancionou o *Bill of Rights*, uma série de leis às quais o monarca, junto com seus sucessores, jurou se submeter. Era o fim do Absolutismo na Inglaterra e a consolidação da tradição parlamentarista, como é até hoje a Inglaterra.